CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Uso consciente do cartão consignado e organização do orçamento

Seu dinheiro merece planejamento.
Este material foi preparado para ajudar você a compreender o funcionamento do cartão consignado, organizar suas despesas e tomar decisões de crédito com mais segurança.

Leia antes de contratar e consulte sempre a sua fatura.

1. Para que serve esta cartilha?

Crédito pode ser útil para resolver necessidades e organizar pagamentos, mas precisa caber no orçamento.

Antes de contratar ou utilizar o cartão, é importante entender quanto será descontado, quais valores continuarão pendentes e quais encargos poderão ser cobrados.

A educação financeira ajuda você a comparar alternativas, evitar dívidas difíceis de pagar e preservar recursos para despesas essenciais, como alimentação, moradia, saúde, transporte e medicamentos.

Importante!!
O MEU BENEFÍCIO atua na administração operacional e comercial do cartão. A emissão do cartão, a concessão do crédito, a definição do limite, a fatura e os encargos são de responsabilidade das instituições parceiras indicada no contrato e na fatura.

2. O que é o cartão de benefício?

É um cartão cujo pagamento pode ocorrer, total ou parcialmente, por desconto na folha de pagamento ou no benefício, conforme a margem autorizada e as regras do convênio.

Ele pode permitir compras e, quando previsto no contrato, a disponibilização da funcionalidade saque.

Atenção ao saldo restante
Quando o desconto consignado for menor que o valor total da fatura, a diferença continuará devida. Você deverá consultar a fatura e pagar o valor complementar pelos meios informados pelo MEU BENEFÍCIO ou pela instituição emissora.

3. Antes de contratar

- confirme o nome da instituição emissora e do MEU BENEFÍCIO;
- leia o termo de adesão, o regulamento e o resumo das condições;
- verifique o limite, a margem consignável e o valor previsto para desconto;
- consulte juros, tarifas, encargos e o Custo Efetivo Total (CET), quando aplicável;
- entenda como funciona o pagamento da fatura e do saldo não coberto pela consignação;
- não aceite contratação por pressão, promessa de vantagem imediata ou informação incompleta;
- guarde cópia dos documentos e comprovantes.

4. Como ler sua fatura

Reserve alguns minutos por mês para conferir todas as informações. Os principais itens são:

Item	O que verificar
Vencimento	Data limite para pagamento sem atraso.
Total da fatura	Soma das compras, saques, parcelas, encargos e outros lançamentos.
Desconto consignado (Valor Mínimo da Fatura)	Valor previsto ou efetivamente descontado em folha ou benefício.
Valor complementar	Diferença que precisa ser paga por outro meio, quando houver.
Parcelamento/rotativo	Condições, juros, número de parcelas e custo total do financiamento do saldo, das operações de compra.
Compras e lançamentos	Confira data, estabelecimento, valor e quantidade de parcelas.
Canais de atendimento	Use apenas os canais oficiais para dúvidas, bloqueio e contestação.

5. Pagamento total, parcial e mínimo

Pagamento total: quita integralmente a fatura do período e, em regra, evita juros sobre o saldo daquele ciclo.

Pagamento parcial: deixa um valor pendente, que poderá ser financiado conforme as condições previstas.

Pagamento mínimo: o valor que efetivamente será descontado em folha; evita que o pagamento fique abaixo do mínimo exigido, mas não quita a fatura. O restante pode gerar juros e encargos.

Boa prática

Sempre que possível, pague o valor total da fatura. Quando não for possível, compare o custo do parcelamento da fatura com outras alternativas e procure o MEU BENEFÍCIO e/ou a instituição emissora antes do vencimento.

6. O desconto em folha não é aumento de renda

O limite do cartão representa crédito disponível, e não dinheiro extra. Toda utilização cria uma obrigação de pagamento.

Como parte da fatura pode ser descontada automaticamente, é fácil deixar de perceber quanto da renda mensal já está comprometida. Por isso, anote o desconto consignado junto com as demais despesas fixas.

Pergunte a si mesma(o)

Depois do desconto e das demais contas, ainda sobrará dinheiro suficiente para alimentação, moradia, saúde, transporte e imprevistos?

7. Faça um orçamento simples

Preencha a tabela com valores mensais. Use a renda líquida, isto é, o valor que efetivamente entra na sua conta.

Categoria	Previsto (R$)	Realizado (R$)
Renda líquida	_____	_____
Moradia e contas da casa	_____	_____
Alimentação	_____	_____
Saúde e medicamentos	_____	_____
Transporte	_____	_____
Educação	_____	_____
Descontos consignados	_____	_____

Outras dívidas	_____	_____
Lazer e compras	_____	_____
Reserva para emergências	_____	_____
Saldo do mês	_____	_____

Cálculo básico: renda líquida – total das despesas = saldo do mês.

Se o resultado for negativo, evite novas compras ou saques e reveja gastos antes que a dívida cresça.

8. Cinco regras para usar o cartão com segurança

1. Planeje antes de comprar
Não use o cartão apenas porque há limite disponível. Pergunte se a compra é necessária e se as parcelas cabem nos próximos meses.

2. Some todas as parcelas
Pequenas parcelas podem comprometer grande parte da renda quando acumuladas.

3. Acompanhe a fatura durante o mês
Não espere o fechamento. Consulte o aplicativo ou canal oficial e controle o total utilizado.

4. Evite usar crédito para despesas recorrentes
Quando alimentação, contas básicas e medicamentos dependem continuamente do cartão, o orçamento precisa ser revisto.

5. Mantenha uma reserva
Comece com um valor pequeno e regular. A reserva reduz a necessidade de crédito em imprevistos.

9. Compras parceladas

- observe o preço total, e não apenas o valor da parcela;
- compare o preço à vista e parcelado;
- confira se há juros e qual é o custo final;
- evite parcelas que ultrapassem a vida útil do produto;
- anote por quantos meses sua renda ficará comprometida.

10. Cuidados com saques e liberação de valores

Quando o produto permitir saque ou transferência de recursos, confirme previamente:

- o valor líquido que você receberá;
- o valor total que deverá pagar;
- a taxa de juros, os encargos e o CET;
- como ocorrerá o desconto consignado;
- se haverá saldo complementar na fatura;
- o prazo estimado para quitação;
- a identificação da instituição responsável pela operação.

Não confunda

Receber um valor na conta não significa que ele é gratuito. Trata-se de crédito e haverá obrigação de pagamento conforme o contrato.

11. Segurança e prevenção a golpes

- nunca informe senha, código de segurança, *token* ou código recebido por SMS;
- não entregue o cartão a terceiros;
- desconfie de promessas de dinheiro liberado sem contrato ou de cancelamento mediante pagamento antecipado;
- não clique em *links* enviados por números desconhecidos;
- use somente aplicativo, site e telefone oficiais;
- confira o nome do favorecido antes de realizar qualquer pagamento;
- em caso de perda, roubo ou transação não reconhecida, solicite o bloqueio imediatamente;
- registre protocolos, datas e comprovantes.

12. Contestação de compras

Ao identificar uma compra que não reconhece, entre em contato imediatamente pelos canais oficiais indicados na fatura ou no aplicativo. Informe os dados solicitados e acompanhe o protocolo.

Pague os valores não contestados conforme as orientações do MEU BENEFÍCIO ou da instituição emissora. Não deixe de consultar a fatura enquanto a análise estiver em andamento.

13. Sinais de alerta no seu orçamento

- usar um crédito para pagar outro;
- pagar apenas o mínimo da fatura por vários meses;
- não saber o valor total das dívidas;
- atrasar despesas essenciais para pagar parcelas;
- comprometer toda a renda antes do fim do mês;
- receber cobranças frequentes ou ter dificuldade para negociar;
- contratar crédito sem entender os custos.

Pare e reorganize

Ao perceber um ou mais desses sinais, suspenda novas contratações, reúna todas as faturas e contratos e procure atendimento para conhecer as opções de pagamento.

14. Como sair do endividamento

1. Liste todas as dívidas, com credor, saldo, juros, parcelas e vencimentos.
2. Separe primeiro os recursos para despesas essenciais.
3. Interrompa novas compras e saques enquanto organiza o orçamento.
4. Procure o MEU BENEFÍCIO ou a instituição emissora e peça propostas de negociação por escrito.
5. Compare o valor total das propostas, não apenas a parcela mensal.
6. Não aceite parcela que não caiba no orçamento.
7. Guarde comprovantes do acordo e acompanhe sua quitação.

15. Superendividamento

O superendividamento ocorre quando a pessoa de boa-fé não consegue pagar o conjunto de suas dívidas de consumo sem comprometer despesas básicas. Nessa situação, procure os canais do MEU BENEFÍCIO e, se necessário, órgãos de proteção e defesa do consumidor para orientação e tentativa de conciliação.

16. Checklist antes de usar o cartão

☐	Sei quem é a instituição emissora.
☐	Li o contrato e compreendi a modalidade do produto.
☐	Conheço o limite, a margem e o valor do desconto.
☐	Sei que o desconto consignado pode não quitar a fatura.
☐	Consultei os juros, encargos e o custo total.
☐	A compra ou o saque cabe no meu orçamento.
☐	Ainda terei recursos para despesas essenciais.

17. Canais de atendimento

MEU BENEFÍCIO

- Atendimento: [●]
- E-mail:
- Portal: [●]
- Canal de privacidade: [●]
- Ouvidoria da instituição emissora: consulte a fatura ou o Termo de Adesão.

Antes de entrar em contato

Tenha em mãos seu documento, os dados da operação, a fatura e os protocolos anteriores. Nunca envie senha ou código de segurança.

18. Referências

Elaborada com base nas orientações do Banco Central do Brasil e nas regras de proteção do consumidor e prevenção ao superendividamento.

Data-base: agosto de 2026.

Material educativo: prevalecem o Regulamento, a fatura, as regras do convênio e as informações da instituição emissora.